

The background features a light beige color with several abstract, overlapping shapes in orange, blue, red, and grey. A dark grey horizontal band is positioned across the middle of the page, containing the main title in white text. Thin black lines are visible at the top and bottom center of the page.

**AS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS
NA OPERACIONALIZAÇÃO DO
CURRÍCULO DOS CURSOS
PROFISSIONAIS E DOS CURSOS
ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS**

**PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL DOCENTE
(PDPD II)**

AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

FICHA TÉCNICA

Título

As Aprendizagens Essenciais na Operacionalização do Currículo dos Cursos Profissionais e dos Cursos Artísticos Especializados

Coordenação

Francisca Simões, Luísa Encarnação

Conceção

Ana Barroso, Elsa Santos, Florbela Santiago, Luísa Encarnação
(Equipa da ANQEP, I.P.: Departamento de Qualificação de Jovens)

Redação

Filipa Henriques de Jesus, Francisca Simões, Ana Barroso, Elsa Santos, Luísa Encarnação (ANQEP, I.P.)

Ana Cristina Câmara, Carla Marques, Carolina Machado, Catarina Vale, César Marques, César Israel Paulo, Christina Dechamps, David Miguel, Fátima Moreira, Fernanda Ledesma, Fernanda Santinha, Honorata Pereira, Isabel Martins, João Pedro Aido, Joaquim Carvalho, J. León Acosta, Júlia Mateus, Pedro Xavier, Sandra Marques, Susana Oliveira (Formadores)

Design Gráfico e Paginação

Isabel Caetano (Divisão de Gestão de Tecnologias de Informação)

Edição

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, I.P.)
anqep@anqep.gov.pt
dezembro 2024

SIGLAS E ACRÓNIMOS

AE Aprendizagens Essenciais

AFC Autonomia e Flexibilidade Curricular

ANQEP, I.P. Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.

CAE Cursos Artísticos Especializados

CNQ Catálogo Nacional de Qualificações

CP Cursos Profissionais

DAC Domínios de Autonomia Curricular

PASEO/PA Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

PP Perfil Profissional

RC Referencial de Competências

UC Unidade de Competência

UFCD Unidade de Formação de Curta Duração

PREFÁCIO

Portugal, alinhado com as recomendações da União Europeia, tem vindo a reforçar a aposta na valorização dos cursos profissionais e dos cursos artísticos especializados, enquanto ofertas educativas e formativas de nível secundário de excelência, que contribuem para a diversidade de percursos formativos dos alunos e que os preparam, quer para uma entrada qualificada no mercado de trabalho, quer para o prosseguimento de estudos de nível superior.

À Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, I.P.) compete um papel central na regulação e dinamização destas ofertas, dada a sua missão de contribuir para a melhoria dos níveis de qualificação dos jovens e dos adultos em Portugal, promovendo uma procura crescente de qualificações, em particular de nível 4 e 5 do Quadro Nacional de Qualificações.

Com vista à valorização educativa, social e profissional da educação e formação, bem como à melhoria da qualidade das aprendizagens dos jovens alunos, a ANQEP, I.P., procura investir na formação contínua de docentes e formadores dos cursos profissionais e dos cursos artísticos especializados. A formação visa estimular o trabalho colaborativo entre as diferentes componentes de formação, baseando-o na articulação curricular e pedagógica, e promovendo processos de inovação pedagógica e de autoformação.

É neste contexto que a ANQEP, I.P., concebeu e implementou, em regime de *e-learning*, o Programa de Desenvolvimento Profissional Docente (PDPD). Este programa, que já conta com duas edições, tem por objetivo promover a gestão curricular a partir das aprendizagens essenciais dos cursos profissionais e dos cursos artísticos especializados.

O *e-book* que agora se publica dá a conhecer um conjunto de trabalhos finais realizados pelos formandos da 2ª edição do PDPD, reconhecendo a sua relevância bem como a importância assumida pela partilha de práticas, para capacitação de terceiros e para proporcionar a construção de redes colaborativas.

Pretende-se assim que este *e-book* se constitua como um instrumento de apoio e um recurso didático válido para inspirar outros docentes e formadores na sua prática pedagógica quotidiana.

Em nome da ANQEP, I.P., agradeço de forma reconhecida a todos quantos contribuíram para esta publicação, nomeadamente a todos os formandos e formadores do PDPD.

A Presidente do Conselho Diretivo da ANQEP, I.P.,

Filipa Henriques de Jesus

Lisboa, 30 de dezembro de 2024

ÍNDICE



Enquadramento
07



Trabalhos dos Formandos
11



Agradecimentos
48

ENQUADRAMENTO

O desenvolvimento de referenciais de formação inicial e contínua de professores, formadores e outros profissionais envolvidos na qualificação de jovens e adultos é uma das atribuições da ANQEP, I.P., atenta a sua missão de promover os níveis de qualificação dos jovens e dos adultos, estimulando uma procura crescente por qualificações e uma oferta de formação de qualidade.

Trata-se de uma atribuição que reflete a importância da formação contínua para o desenvolvimento profissional docente, a qual foi recentemente sublinhada pela Recomendação n.º 3/2024, de 2 de abril, do Conselho Nacional de Educação (CNE) [1], relativa às dimensões estruturantes da profissão docente. O ponto 2.7 da Recomendação refere “Promover espaços de reflexão, de partilha e de construção de conhecimento profissional, fomentando a dimensão coletiva da profissão através de projetos de formação contínua que atendam aos desafios da prática profissional dos professores”.

No caso específico do ensino profissional e do ensino artístico especializado, as alterações legislativas produzidas no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular (AFC), reforçam a necessidade de se dar continuidade à formação contínua de professores e formadores. O enquadramento conferido pela AFC permite que as escolas no âmbito do seu Projeto Educativo, desenvolvam contextualmente o currículo, garantindo desse modo a operacionalização das Aprendizagens Essenciais, por forma a que todos os alunos alcancem as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Os Cursos Profissionais constituem uma oferta de nível secundário de dupla certificação, com forte ligação ao mundo profissional e garantem um ensino mais prático, proporcionando aos alunos aprendizagens diversificadas e o desenvolvimento de competências sociais, científicas e profissionais.

[1] <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/recomendacao/3-2024-858595489>

Os Cursos Artísticos Especializados de nível secundário proporcionam uma formação especializada a jovens que revelem aptidões ou talento para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, em que se desenvolvem competências sociais, científicas e artísticas.

Estas ofertas educativas e formativas são dotadas de especificidades, regulamentadas, no caso dos CP, pela Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto e, no caso dos CAE, pelas Portarias n.º 229-A/2018, de 14 de agosto, e n.º 232-A/2018, de 20 de agosto, de acordo com os princípios enunciados no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Em 2020, foram homologadas as AE das disciplinas das componentes de formação sociocultural e científica dos CP e das disciplinas da componente científica dos CAE, em convergência com o PASEO.

As especificidades curriculares e organizativas dos CP e dos CAE foram consideradas na conceção das AE, as quais se constituem como um

referencial de base às decisões tomadas pela escola relativas à adequação e contextualização nas várias dimensões do desenvolvimento curricular, desde o planeamento e a realização do ensino e da aprendizagem, à avaliação interna e externa das aprendizagens dos alunos[2].

A planificação e operacionalização das AE requerem um trabalho colaborativo de contextualização e práticas de gestão curricular, que tenha em consideração a dimensão estratégica e as especificidades das várias componentes de formação destas ofertas educativas e formativas, nomeadamente na articulação com os conhecimentos, aptidões e atitudes identificados nos Perfis Profissionais /Referenciais de Competências e Referenciais de Formação das qualificações do CNQ. Por forma a dar consecução a estes desafios, a ANQEP, I.P., dinamizou entre outubro de 2022 e março de 2023, a 2ª Edição do Programa de Desenvolvimento Profissional Docente (PDPDII) - curso de formação, “As aprendizagens essenciais

[2] Despacho n.º 7414/2020, de 24 de julho, e o Despacho n.º 7415/2020, de 24 de julho, respetivamente.

na operacionalização do currículo dos cursos profissionais e dos cursos artísticos especializados (II)”, com a duração de 35 horas, em regime de *e-learning*.

O PDPDII promoveu o desenvolvimento de competências de intervenção curricular e pedagógica para o planeamento, a operacionalização e a avaliação integrada das aprendizagens, através de uma abordagem pedagógica baseada em projetos interdisciplinares, envolvendo as várias componentes de formação destes cursos, contribuindo para o desenvolvimento de aprendizagens mais significativas.

As metodologias utilizadas durante a formação tiveram como grandes objetivos:

- Promover o trabalho colaborativo e interdisciplinar entre professores e entre professores e formadores;
- Partilhar práticas e experiências, por forma a inspirar professores e formadores para novas abordagens curriculares, que reforcem uma articulação curricular, a interdisciplinaridade entre diferentes disciplinas/módulos e UFCD/UC;

- Explorar dinâmicas que potenciem a diversificação de metodologias e estratégias centradas nos alunos;
- Criar contextos educativos transformadores da relação entre professores e alunos, em que todos são criadores do processo de ensino e aprendizagem.

O curso de formação estruturou-se em 5 módulos, desenvolvidos ao longo de 17 horas de sessões síncronas (apresentação e enquadramento das temáticas e respetivos fundamentos teóricos), e 18 horas de sessões assíncronas (desenvolvimento de trabalho autónomo). As sessões síncronas permitiram uma reflexão conjunta sobre as experiências, práticas e o conhecimento profissional dos professores e formadores. As turmas contemplaram simultaneamente diferentes disciplinas/áreas disciplinares, tendo sido criados espaços e tempos que propiciaram uma colaboração interdisciplinar.

Como tarefa final, foi proposto aos formandos a elaboração, em grupo, de uma planificação de operacionalização das AE de diferentes disciplinas em

contexto escolar, que resultou na coprodução de materiais e recursos, de que constituem exemplo os que agora publicamos.

Nesta edição, os formadores fazem o enquadramento dos trabalhos, contextualizando-os e focando a sua contribuição para o enriquecimento e transformação da prática pedagógica no âmbito dos CP e dos CAE.

A apresentação dos trabalhos dos formandos segue a lógica de organização das turmas do curso. Pretende-se, com esta publicação, colocar ao dispor dos docentes um conjunto de materiais e recursos que possam enriquecer o conhecimento e fomentar, por sua vez, a construção de outros materiais.

Esperamos que o *e-book* seja uma ferramenta útil para todos os interessados.

TRABALHOS DOS FORMANDOS

- Português
- Espanhol | Francês
- Inglês | Alemão
- Biologia | Biologia e Geologia | Física e Química
- Geometria Descritiva | História da Cultura e das Artes
- Área de Integração | Geografia
- Economia | Sociologia
- Estudo do Movimento | Educação Física
- Tecnologias de Informação e Comunicação
- Imagem e Som A e B
- Música | Teoria e Análise Musical

O Programa de Desenvolvimento Profissional Docente, 2.^a Edição – As Aprendizagens Essenciais na Operacionalização do Currículo dos Cursos Profissionais e dos Cursos Artísticos Especializados –, para a disciplina de Português, assumiu-se como uma oportunidade de conjugar um processo formativo em torno do desenvolvimento do currículo com o aprofundamento de práticas no âmbito do trabalho de grupo.

Os trabalhos realizados em grupo no decurso do programa vieram, numa dinâmica exemplarmente colaborativa, deixar importantes pistas para abordagens em contextos diversificados e ao serviço de objetivos distintos, que partilham a riqueza e as potencialidades associadas a projetos que colocam em prática a extensão de saberes e competências e a articulação de conhecimentos no sentido de uma preparação mais significativa e motivadora, no contexto do currículo dos CP e dos CAE. Entre os vários trabalhos propostos, destacam-se os três que são apresentados nesta publicação, os quais se agrupam em torno de temáticas distintas.

Um dos projetos, intitulado «As Formas da Água», foi concebido por Elda Tomé, Helena Gaspar e Olga Silva. O grupo apresentou uma proposta de um trabalho de projeto que partiu do estudo da obra “Sermão de Santo António aos Peixes”,

do Padre António Vieira, abordado no segundo ano de formação do CP. Este trabalho parte da planificação de 3 aulas, onde se privilegiam os domínios da Educação Literária, da Escrita, da Oralidade e da Gramática, contemplando os aspetos previstos para o desenvolvimento de um projeto multi e transdisciplinar que prevê inúmeras atividades relacionadas com o tema do mar.

O trabalho considera o Perfil de Saída dos CP envolvidos e as competências específicas das disciplinas que participam no projeto e descreve os vários conteúdos que permitem a articulação das diferentes disciplinas do currículo. O projeto foi posto em prática e foram apresentadas várias evidências, muito interessantes, originais e diversificadas, associadas ao seu desenvolvimento ao longo de diferentes momentos, as quais poderão fornecer importantes sugestões de trabalho a replicar ou recriar noutras escolas / agrupamentos de escolas. O trabalho integra ainda as rubricas de avaliação que foram consideradas para apreciação das diferentes atividades e domínios envolvidos.

O segundo projeto é da responsabilidade de Carlos Silva e Lara Sousa e recebe o título de «Vamos desconstruir estereótipos?». Trata-se de um trabalho associado ao desenvolvimento da Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente, obra estudada

no módulo 2 do primeiro ano de formação do curso, no qual se desenvolveu a temática dos direitos da mulher ao longo do tempo, em diferentes contextos e na atualidade, com especial incidência nos domínios da Educação Literária, Leitura, Oralidade e Escrita. Na sua proposta, os formandos descreveram o Perfil Profissional dos CP envolvidos na proposta e apresentaram uma sugestão de articulação interdisciplinar com disciplinas de diferentes componentes do currículo, prevendo ainda as competências do Perfil dos Alunos envolvidas, apresentando os recursos usados e uma previsão de rubricas de avaliação. O trabalho inclui também materiais utilizados, recursos, materiais associados à disciplina de inglês e trabalhos que, à data de conclusão do programa, já tinham sido produzidos por alunos na disciplina de Design de Comunicação Gráfica. O terceiro projeto intitula-se “Memorial do Convento”, de José Saramago, tendo sido concebido por Ana Isabel Ferreira de Jesus, Ana Maria Silva Pires, Carla Manuela de Carvalho Areias da Silva, João Rui Duarte Sampaio e Vera Lúcia Pires Lages. . Trata-se de uma proposta de trabalho de projeto, destinada ao 3.º ano de formação do curso, em torno da comemoração dos 100 anos de Saramago. Atendendo a que os

professores que integraram o grupo trabalhavam com diferentes cursos profissionais, o grupo previu a articulação com as várias áreas de educação e formação abrangidas e descreveu as qualificações associadas a cada curso específico, as quais se associaram ao desenvolvimento de produtos específicos.

Esta diversidade é um excelente exemplo de possibilidade de adaptação de um projeto de tronco comum às especificidades curriculares de diferentes cursos profissionais. De acordo com a realidade das escolas, cada professor fez também uma previsão das disciplinas / UFCD ou clubes com os quais se poderiam desenvolver atividades de articulação interdisciplinar, construindo um projeto de largo escopo que permitiu o que se pode classificar como uma atividade interescolar. O grupo apresentou uma proposta de planificação para o módulo 9, com especial incidência nos domínios da Educação Literária, Escrita, Oralidade e Gramática. Refira-se que, aquando da entrega do trabalho, algumas das atividades propostas já tinham sido desenvolvidas, estando outras ainda em fase de preparação. Este facto permitiu a inclusão de evidências nos materiais associados ao trabalho. No plano apresentado, identificam-se as atividades que cada escola desenvolverá bem como as disciplinas

(ou outros) envolvidas no projeto. Note-se ainda que cada formando teve o cuidado de apresentar uma planificação de 3 ou mais aulas onde desenvolve o que será feito em sala de aula na realidade concreta da sua escola, proposta que se encontra articulada com o projeto global construído em grupo.

Os três trabalhos selecionados, entre os que foram apresentados nesta edição do Programa de Desenvolvimento Profissional Docente, afirmam-se, deste modo, como importantes exemplos de uma cultura de trabalho fortemente articulado entre diferentes disciplinas, promotor do desenvolvimento de competências fundamentais para a afirmação de um perfil de aluno ajustado ao CP ou ao CAE frequentado.

Os formadores

Carla Marques
João Pedro Aido



«As Formas da Água»

Elda Marisa Tomé
Helena Maria Gaspar
Olga Maria Silva

«Vamos desconstruir estereótipos?»

Carlos Manuel da Silva
Lara Patrícia de Sousa

**«Memorial do Convento», de José
Saramago**

Ana Isabel de Jesus
Ana Maria Pires
Carla Manuela da Silva
João Rui Sampaio
Vera Lúcia Lages

O ensino profissional ocupa um lugar central no sistema educativo português. Atualmente, cerca de 40% dos alunos inscritos no ensino secundário prosseguem cursos profissionais (cf. EDUSTAT)[1]. Esta modalidade não apenas prepara os jovens para o mercado de trabalho, como também promove o desenvolvimento de saberes fundamentais para o exercício da sua cidadania plena e para a prossecução dos seus percursos formativos quer no ensino superior, quer ao longo da vida. É neste contexto que se insere o Programa de Desenvolvimento Profissional Docente (PDPD) organizado pela ANQEP com o objetivo de integrar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais na abordagem e prática das várias áreas disciplinares do ensino profissional. No contexto do ensino profissional, as AE proporcionam um quadro estruturado que orienta os processos de ensino e aprendizagem e articula as competências específicas dentro de cada área disciplinar. Essas aprendizagens não só asseguram que os alunos adquiram saberes técnicos e práticos essenciais para as suas futuras profissões, como também enfatizam o desenvolvimento de habilidades transversais, como a literacia digital, a capacidade de adaptação a novas tecnologias e a

compreensão das implicações éticas e sociais do seu trabalho. A implementação eficaz do PA e das AE enriquece a experiência educativa dos alunos e prepara melhor os professores para lidar com as complexidades e desafios de um mundo em constante mudança. Um dos princípios deste PDPD foi, precisamente, fomentar o diálogo entre professores com diferentes formações e modos de pensar e abordar a docência das suas respetivas disciplinas. Discutir problemas, projetos, unidades didáticas ou tarefas que envolvam a colaboração de professores procedentes de diferentes áreas é uma forma de promover uma educação integradora e colaborativa. Esta dinâmica, não só resolveu problemas específicos colocados ao longo do PDPD, como também multiplicou os sentidos do que acontece dentro e fora da sala de aula, enriquecendo a experiência educativa e fortalecendo as intersecções entre os diferentes saberes e práticas. Neste grupo específico que monitorizámos, professores de francês e espanhol colaboraram estreitamente, partilhando e sintetizando conhecimentos e experiências, questionando as metodologias aplicadas e as suas consequências, propondo soluções didáticas, abrindo as dimensões da aula. O trabalho desenvolvido esteve centrado - como

1] <https://www.edustat.pt/graficos-pro/secundario>

não podia ser de outro modo - no ensino e aprendizagem das línguas estrangeiras, nomeadamente das românicas. Em linha com as diretrizes do PA e das AE, e de acordo com os eixos temáticos propostos pela ANQEP, o foco incidiu sobre os princípios fundamentais de uma pedagogia ativa que coloca os alunos no centro do processo de aprendizagem, mas também na integração de recursos didáticos digitais que possam propiciar aprendizagens significativas no trabalho interdisciplinar e colaborativo. A aprendizagem baseada em problemas, a aprendizagem colaborativa, os estudos de caso, a sala de aula invertida ou as simulações e *role-playing* foram algumas das modalidades exploradas neste PDPD. Os benefícios das didáticas ativas são amplamente reconhecidos na literatura educacional e incluem, entre outros: uma maior motivação e envolvimento por parte dos alunos no seu processo de aprendizagem; a capacitação para relacionar o conteúdo académico com as situações reais; o fomento da autonomia e da responsabilidade através da prática de habilidades de autogestão; em suma, a preparação para um melhor desenvolvimento pessoal e uma eficaz integração social e laboral. Neste contexto, a avaliação assume um papel igualmente central. Ao invés de se

basear exclusivamente em testes e exames tradicionais, a avaliação de produtos e atividades envolve diversos instrumentos, tais como portfólios, apresentações orais, projetos colaborativos, relatórios de pesquisa e outras formas de trabalhos práticos que refletem a compreensão e aplicação das competências e conhecimentos adquiridos. Estes instrumentos permitem aos alunos demonstrar a sua aprendizagem de maneira mais dinâmica e criativa, enquanto os incentivam a refletir sobre o seu próprio processo de aprendizagem e a identificar áreas para a melhoria contínua. A integração das tecnologias educativas no processo de ensino e aprendizagem das línguas estrangeiras, articulada com a inovação pedagógica, foi também outro assunto crucial deste PDPD. Ninguém duvida de que as ferramentas e recursos tecnológicos, além de serem indispensáveis no dia a dia, potencializam o acesso a estímulos, informações e interações textuais e multimodais. Na didática do espanhol e do francês, as tecnologias educativas são particularmente relevantes, pois permitem simular ambientes de trabalho, desenvolver projetos colaborativos e preparar os alunos para um mercado de trabalho e um mundo cada vez mais digitalizados. Os exemplos que aqui apresentamos

servem de referência e inspiração para os professores e futuros formandos, que poderão adaptá-los às necessidades e interesses dos seus alunos. Projetos como o "Livro Digital de Receitas Sustentáveis" e a "Carta de Candidatura" ilustram claramente a riqueza e a versatilidade do trabalho desenvolvido neste PDPD.

A planificação elaborada pelas professoras Ana Margarida Cardoso, Isabel Amaral e Verónica Melo, "Livro Digital de Receitas Sustentáveis", integra objetivos e conteúdos de francês e espanhol, permitindo que os alunos desenvolvam competências linguísticas e conhecimentos sobre alimentação e sustentabilidade ecológica. As professoras criaram um modelo detalhado para que os alunos possam pesquisar, redigir e apresentar receitas em ambos os idiomas, promovendo uma aprendizagem prática e contextualizada.

Na "Carta de Candidatura", tarefa planificada pelas professoras Ana Paula Machado Pinto Ribeiro e Paula Cristina Fernandes, os alunos são orientados para redigir cartas de candidatura em espanhol e francês, simulando processos de candidatura a empregos reais. Esta tarefa está desenhada para desenvolver as competências linguísticas dos alunos, assim como as suas habilidades de comunicação profissional, preparando-os para o mercado de trabalho.

Estas duas amostras revelam que a colaboração entre professores de diferentes disciplinas pode resultar em planificações ricas e diversificadas que preparam os alunos para enfrentar desafios reais em contextos profissionais cada vez mais multilíngues e multiculturais. Esperamos que sirvam de exemplo e inspiração para outros formandos e professores, promovendo uma educação que valorize a interdisciplinaridade, a colaboração e a inovação pedagógica.

Os formadores

Christina Dechamps
J. León Acosta



**«Livro Digital de Receitas
Sustentáveis»**

Ana Margarida Cardoso
Isabel Alexandra Amaral
Verónica Raquel de Melo

«Carta de Candidatura»

Ana Paula Ribeiro
Paula Cristina Fernandes

A 2.ª edição do curso de formação As Aprendizagens Essenciais na Operacionalização do Currículo dos Cursos Profissionais e dos Cursos Artísticos Especializados (II), integrado no Programa de Desenvolvimento Profissional Docente (PDPD) propiciou um espaço privilegiado de questionamento sobre o exercício da docência e de reflexão sobre práticas letivas, proporcionando dinâmicas de partilha e discussão, despertando o interesse e motivação dos participantes para novas abordagens curriculares, com enfoque na componente prática e na colaboração interdisciplinar, assegurando a articulação pedagógica entre as diferentes componentes de formação dos Cursos Profissionais. No mundo do Ensino Profissional é exigida capacidade para refletir, fazer escolhas e gerir de forma eficaz o currículo, com autonomia. Conseguir dar resposta a estes desafios, de modo integrado e consequente, pressupõe professores reflexivos e determinados. O PDPD deu um grande contributo nesse sentido, dado que promoveu a discussão informada e motivou a experimentação de estratégias de operacionalização das Aprendizagens Essenciais, despertando curiosidades e motivando vontades para práticas mais eficazes. A publicação dos trabalhos finais de avaliação da 2ª Edição do PDPD no

formato digital de *e-book*, revela-se de grande importância para a valorização do ensino profissional e artístico, abrindo caminho à divulgação e partilha de práticas de operacionalização do currículo, no âmbito das Aprendizagens Essenciais, fundamentais na profissão docente. Efetivamente, os trabalhos aqui apresentados refletem a partilha de práticas e de materiais pedagógicos, dando corpo a diversas formas de operacionalização das Aprendizagens Essenciais com propostas de desenvolvimento de trabalho colaborativo e de articulação curricular.

Nos trabalhos finais da formação, os participantes elaboraram em grupo uma atividade de operacionalização das Aprendizagens Essenciais, nela incluindo a utilização de recursos digitais e propostas específicas de interdisciplinaridade.

As propostas apresentadas nos trabalhos são pertinentes, exequíveis e passíveis de serem adequadas à prática letiva. Com o foco na articulação curricular entre as diferentes componentes de formação, assim como no trabalho interdisciplinar e colaborativo entre professores, damos destaque a dois trabalhos finais intitulados “A world at risk” e “O Mundo do Trabalho”, cientes de que ambos contribuíram para a promoção de aprendizagens pedagógicas

significativas e estruturantes nos alunos e que irão inspirar outros professores na sua prática letiva diária. É nossa convicção que os trabalhos aqui apresentados contribuem para o enriquecimento da prática pedagógica no âmbito do ensino profissional e privilegiam opções curriculares de trabalho interdisciplinar e de articulação curricular, numa lógica de gestão flexível do currículo, contribuindo para aprendizagens específicas e transversais mais significativas. Podem servir como inspiração para outros professores, no âmbito do trabalho que desenvolvem nestas ofertas formativas, podendo ser adaptados para aplicação em diferentes contextos de ensino profissional.

Percebe-se que, com estes projetos, foram criadas oportunidades de aprendizagem integradas e de dimensão interdisciplinar, ampliando as probabilidades de aprendizagens significativas, não esquecendo as potencialidades de integração das novas tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem.

O nosso agradecimento aos formandos que aceitaram compartilhar os seus trabalhos! Eles representam os restantes projetos colaborativos e interdisciplinares sólidos e exequíveis que foram apresentados pelos grupos de formandos do PDPD e que deixaram transparecer o entusiasmo e empenho

que revelaram ao longo de todo o Programa.

Não temos dúvidas de que todos os participantes - formadores e formandos - cresceram como profissionais durante o PDPD, que se revelou um espaço formativo enriquecedor, através da partilha, da reflexão e do trabalho colaborativo.

As formadoras

Susana Oliveira
Carolina Machado



«O Mundo do Trabalho (I)»

Carla Alexandra Moreira
Judite Conceição Lopes
Sandra Fátima Pereira
Sofia Carla Bravo
Suzana Maria Ferreira

«A world at risk»

Cláudia Alexandra Santos
Elisabete Gomes Marques
Henrique Filomeno Lopes
Sónia Maria Neves

Os Cursos Profissionais e Cursos Artísticos Especializados desempenham um papel crucial ao oferecerem uma abordagem educativa que combina teoria e prática, fomentando competências científicas, técnicas e criativas. Os trabalhos selecionados exemplificam essa integração, destacando a sua contribuição para o enriquecimento da prática pedagógica e o desenvolvimento de competências transversais nos alunos.

Cada projeto contempla o alinhamento das Aprendizagens Essenciais das disciplinas que o integram com as diversas áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), numa vertente de flexibilidade curricular interdisciplinar, proporcionando a articulação dos conhecimentos teóricos e práticos, o que enriquece a aprendizagem dos alunos, preparando-os para os desafios do mundo profissional.

Estes projetos promovem ainda o desenvolvimento de competências transversais, como a capacidade de resolução de problemas, o pensamento crítico, a criatividade e a responsabilidade social.

"Como funciona o coração?"

Este projeto representa uma proposta de articulação interdisciplinar e intercurso, envolvendo disciplinas das

componentes de formação científica e tecnológica e três cursos: Técnico/a Auxiliar de Saúde, Técnico/a de Geriatria e Técnico/a de Informática - Instalação e Gestão de Redes.

Tem como principal objetivo a compreensão, por parte dos alunos, do funcionamento do coração, os potenciais desequilíbrios e como agir em caso de falhas. Integrando Física, Química, Biologia e UFCD da componente de formação tecnológica, os alunos pesquisam, em grupo, a estrutura e funcionamento do coração, identificando causas, sinais e sintomas de patologias cardiovasculares, bem como formas de abordagem e socorro.

A metodologia de projeto é central neste trabalho, promovendo competências de trabalho colaborativo e comunicação científica, utilizando tecnologias de informação e comunicação.

Esta proposta é um exemplo de articulação curricular, incentivando a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências transversais, preparando os alunos para situações reais no contexto da saúde e da tecnologia.

"Nutrientes, alimentos e dietas: relações e contradições"

Neste projeto, os alunos do Curso Profissional de Técnico/a Auxiliar de Saúde exploram a complexidade das relações entre nutrientes, alimentos e dietas. A investigação inclui a análise

de diferentes tipos de nutrientes, a sua presença em diversos alimentos e o impacto das dietas na saúde. Os alunos desenvolvem uma visão crítica sobre dietas populares e informações nutricionais, promovendo a literacia científica e a capacidade de tomar decisões informadas sobre alimentação.

O projeto é fundamentado na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, abordando a importância de uma alimentação saudável desde a infância, o impacto ambiental da produção alimentar e a adoção de padrões alimentares sustentáveis. Esta abordagem é crucial para formar técnicos de saúde que possam educar e aconselhar sobre hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para a prevenção de doenças e a promoção do bem-estar.

"Newton gostava de ler: Produção de creme hidratante e sabonete"

Este projeto combina ciência e criatividade. Utilizando o azeite como matéria-prima, os alunos produzem creme hidratante e sabonete, aplicando conhecimentos de química orgânica e inorgânica. A atividade inclui a leitura de um trecho de um livro na biblioteca escolar, seguido pela exploração prática do tópico, destacando a transformação do azeite para fins alimentares e de higiene. O projeto utiliza metodologias de

aprendizagem híbridas, com plataformas como Canva, Google Forms e SOAPCALC, promovendo o trabalho experimental e a avaliação da eficácia antimicrobiana dos produtos. Além de reforçar os conhecimentos teóricos, desenvolve competências empreendedoras e de comunicação, incentivando os alunos a pensar na comercialização dos seus produtos.

"Fotossíntese, Reações Químicas e Ambiente"

Abordando o aquecimento global, este projeto interdisciplinar envolve Biologia, Química, Inglês, Tecnologias da Informação e Comunicação, Área de Integração e Cidadania e Desenvolvimento. O objetivo é estudar o fenómeno fotossintético e as reações químicas envolvidas, compreendendo a importância das plantas na absorção de dióxido de carbono e na mitigação do aquecimento global.

Os alunos investigam as reações de oxidação-redução, essenciais para a vida, e exploram as interações entre seres vivos e o ambiente. Este projeto incentiva a consciência ambiental e a responsabilidade social, preparando os alunos para enfrentar desafios globais como as mudanças climáticas. A abordagem pedagógica de projeto e *blended learning* facilita a aquisição de competências essenciais e promove o interesse pelos estudos científicos e ambientais.

"Influência da Manipulação do DNA na Sociedade Atual"

Este projeto interdisciplinar envolve alunos dos cursos profissionais de Técnico/a Auxiliar de Saúde e Técnico/a de Apoio Psicossocial, explorando as implicações da manipulação do DNA na sociedade moderna. O projeto aborda a engenharia genética, clonagem e terapia genética, discutindo avanços científicos e questões éticas e sociais. Os alunos trabalham em Biologia, Saúde, Sociologia e Inglês, investigando a estrutura do DNA, os impactos da manipulação genética na saúde e as consequências sociais. Esta abordagem interdisciplinar promove competências críticas, éticas e de comunicação, preparando os alunos para serem porta-vozes informados sobre as possibilidades e riscos da genética na prevenção de doenças. A utilização de plataformas digitais para a comunicação e divulgação científica amplifica o impacto do projeto na comunidade escolar.

Os formadores

César Marques
Isabel Martins



«Como funciona o coração?»

Célia Maria Frade
João Manuel Costa
Maria Isabel Henriques

«Fotossíntese, Reações Químicas e Ambiente»

Maria de Fátima da Rocha
Sandra Teresa Vidal
Sónia Maria Cerqueira

«Nutrientes, alimentos e dietas: relações e contradições»

Barbara Cláudia Machado
Daniela Patrícia Tavares
Teresa Faustino Silva

«Influência da Manipulação do DNA na Sociedade Atual»

Ana Paula Martins
Ana Paula Pereira
Cristina Maria Azevedo
Márcia Adriana Bernardes

"Newton gostava de ler: Produção de creme hidratante e sabonete"

Ana Maria Pinto
Carminda Manuela de Abreu
Stela Sofia Rato

A ação de formação realizada no âmbito da transdisciplinaridade entre Geometria Descritiva (GD) e História da Cultura e das Artes (HCA) favoreceu a partilha de experiências entre os cursos de ensino artístico especializado e os cursos profissionais. Os participantes reconheceram a importância das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, dos recursos digitais (e as e-atividades) na planificação colaborativa do ensino-aprendizagem e no processo de avaliação conjunta.

Durante o curso trabalharam-se as AE na operacionalização dos currículos dos CP e dos CAE, com incidência na concetualização e no suporte teórico das AE, nomeadamente dos documentos de base e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a teorização das formas de aprender de William Glasser, os modelos de ensino híbrido, e a definição dos papéis, quer do professor quer do aluno.

Através da análise de casos práticos, os formadores salientaram como é possível trabalhar em simultâneo conceitos e temas em duas disciplinas tão distintas como GD e HCA, dando-se como primeiro exemplo o módulo da Cultura da Ágora em HCA e as conexões que daí se estabelecem com GD.

Nesta última disciplina, referiu-se que as AE se iniciam com uma abordagem à

geometria no espaço antes do estudo dos sistemas de representação diédrico e axonométrico. Sendo a GD uma disciplina em que a visão espacial é um fator preponderante, é importante desenvolver recursos que contribuam para a perceção da situação espacial do exercício que se pretende.

O espaço e a sua perceção são igualmente tratados na análise das obras de arte em HCA e as competências em GD constituem importantes ferramentas nesse sentido. Foi ainda destacada a utilização de vídeos sobre os conteúdos lecionados e a interação dos alunos com a apresentação que se está a desenvolver, que promove a atenção dos discentes e a sua interação com os meios digitais.

Estabeleceram-se paralelos com a leitura e interpretação de obras de arte em estudo na disciplina de HCA - salientem-se os casos da proporção áurea na arquitetura grega do séc. V AEC, do cânone clássico de Policleto na escultura grega, da arquitetura de ferro oitocentista, da perspetiva linear na pintura do Renascimento e, entre outros, do abstracionismo geométrico de Piet Mondrian.

Os trabalhos realizados pelos vários grupos de formandos desta turma concentraram-se em levar à prática um projeto de Planificação de módulo/unidade temática/segmento

de aulas/projeto interdisciplinar extracurricular que, em todos os casos, enquadrasse:

- a) respeito pelo PA e pelas AE das disciplinas envolvidas;
- b) articulação com duas ou mais disciplinas (nos objetivos, ações, recursos e avaliação);
- c) calendarização das etapas e tarefas e criação de canais de comunicação e de viabilização internos (conselho de turma, conselhos disciplinares, plano anual de atividades, direção, entidades externas – clientes, fábricas, oficinas, etc.);
- d) inclusão da dimensão da educação para a cidadania;
- e) negociação com os alunos de todos os aspetos e etapas do trabalho.

No final, resultaram trabalhos de grande interesse, que evidenciaram a criação de novas dinâmicas nas escolas a que pertencem os formandos, assumindo-se como possíveis referências de boas práticas. Do conjunto, emergem pela sua excelência os trabalhos que se dão hoje aqui a conhecer. Sendo de escolas e regiões diferentes, de cursos e com disciplinas diferentes envolvidas, e abrangendo diferentes ciclos de ensino (um deles articula com êxito uma turma do 1º ciclo com outra turma dos CP), os trabalhos apresentam um denominador comum: uma vitalidade em divulgar pelos pares e pelas estruturas escolares o valor potenciador do trabalho inter e transdisciplinar.

Obrigado a todos!

Os formadores

Júlia Mateus
Pedro Xavier



«Vestir com Forma(s) e Arte»

Carla Sofia Pereira
Maria do Carmo Marrão

«Projeto “O Meu Lápis”»

Humberto Pinto Granja

Nos projetos apresentados no âmbito da Turma 6 (Área de Integração e Geografia), as atividades, os recursos e as estratégias de avaliação sugeridas são coerentes e traduzem o desenho de percursos de aprendizagem compatíveis com as Aprendizagens Essenciais selecionadas, os referenciais de formação e uma diversidade assinalável de materiais e instrumentos de avaliação possibilitadores do desenvolvimento dos perfis profissionais específicos, dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e dos domínios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Os trabalhos contemplaram um número assinalável de soluções alternativas às estratégias mais habituais, com adoção de ferramentas digitais diversas e utilização de metodologias destinadas a corresponsabilizar os alunos nos seus próprios processos de aprendizagem e a envolver as comunidades educativas, ainda que em diferentes graus e modalidades, nos seus processos formativos individuais e de curso. Acresce a isto, a diversidade e quantidade de recursos apresentados em cada projeto irem ao encontro do desenvolvimento das competências digitais pedagógicas dos educadores e as competências digitais dos aprendentes, especificadas no Quadro

DigCompEdu.

Paralelamente, os trabalhos integram os conhecimentos adquiridos e as competências desenvolvidas na globalidade das componentes de formação, manifestando consciência das vantagens epistémicas da adoção de práticas pedagógicas colaborativas alinhadas com o espírito dos normativos em vigor, assegurando a desejada articulação curricular e pedagógica entre as diferentes componentes de formação dos vários cursos profissionais e respetivos referenciais de formação.

As situações de aprendizagem de cada projeto constituem tarefas interessantes e desafiadoras, relacionadas com os interesses dos alunos e ‘facilitadoras’ das aprendizagens e da compreensão do tema a trabalhar, sempre na ótica da resolução dos problemas, a diferentes escalas, reconhecendo a necessidade de articular justiça múltiplas (social, económica, sustentável e democrática), a fim de se respeitar o direito ao desenvolvimento humano sustentável e solidário.

Na mesma linha, foram exploradas questões relacionadas com a valorização e defesa do património passível de ser vivenciado pelos diferentes tipos de turismo, através de roteiros que promovem a descoberta da oferta turística.

Estes projetos interdisciplinares

constituem exemplos que podem ser facilmente replicados noutros contextos, com acréscimo de contributos de outras disciplinas destes cursos ou eventualmente de outros cursos, até por terem resultado de grupos de trabalho com professores oriundos de contextos educativos diferentes.

Este facto não constituiu um obstáculo ao trabalho desenvolvido, mas antes motivou o debate em torno da planificação de um projeto comum e que se veio a traduzir na qualidade dos trabalhos pela congregação das múltiplas vivências e perspetivas.

Pretendeu-se, ainda, que os trabalhos desenvolvidos colocassem os formandos em ações idênticas às que os alunos serão colocados, com base no princípio do isomorfismo, para interiorização da importância das orientações da aprendizagem a disponibilizar em contexto letivo.

Considerou-se que, aprender, fazendo, otimizará a condição futura dos formandos como disseminadores dos conhecimentos e das boas práticas partilhadas, discutidas e até testadas no âmbito deste curso.

As formadoras

Ana Cristina Câmara
Catarina Vale



**«Em busca do património local -
Rota das Igrejas Históricas»**

Carlos João Silva
Cláudia Alexandra Rodrigues
Fernanda Maria Vieira
Teresa Alexandra da Fonseca

**«Olá Lisboa! Roteiro turístico, uma
proposta para a promoção do
Turismo Sustentável»**

Fátima Fontes Rodrigues
Maria da Graça de Freitas
Maria Teresa Ruano

**«Viver, Trabalhar, Estudar e Viajar
na União Europeia»**

Francisco Oliveira Costa
Helena Patrícia de Magalhães
Marta Quitério Delgado

**«Entre margens - o outro lado do
turismo»**

Jorge Ricardo Gouveia
Manuel Fernando Valongueiro
Maria de Fátima Vasconcelos
Maria José Mendes

O Programa de Desenvolvimento Profissional Docente, no âmbito das Aprendizagens Essenciais (PDPD), promoveu o desenvolvimento de competências de gestão curricular, necessárias ao planeamento da operacionalização das AE sustentada em práticas inovadoras na sala de aula, mas também através de projetos interdisciplinares contribuindo, desta forma, para a promoção de aprendizagens pedagógicas significativas e estruturantes para todos os envolvidos.

Os trabalhos finais das disciplinas de Economia e Sociologia, realizados a pares, demonstraram uma exploração e aprofundamento dos temas e instrumentos apresentados ao longo de todo o Programa, resultando na elaboração de uma e-atividade de operacionalização das AE, de cariz colaborativo e que poderá ser replicado e/ou adaptado em outras vertentes.

De facto, as e-atividades apresentadas foram ao encontro de uma planificação de um trabalho interdisciplinar e colaborativo com outras disciplinas/componentes de formação/Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD).

Neste sentido, os projetos interdisciplinares: “O Mundo do Trabalho” e a “A Geração Z” demonstraram que os participantes valorizaram o trabalho interdisciplinar

e colaborativo entre pares pedagógicos de diferentes áreas de formação, com contributos e visões diferenciadas por forma a enriquecer o contexto de aprendizagem dos alunos, recorrendo e utilizando muitos dos *inputs* trabalhados no Programa. Os projetos apresentados constituem verdadeiras ferramentas de operacionalização das AE, tendo sempre em conta o Perfil dos Alunos bem como as implicações curriculares dos normativos em vigor, decorrentes da Autonomia e Flexibilidade Curricular contribuindo, assim, para a promoção de aprendizagens pedagógicas significativas e estruturantes. Num dos projetos apresentados, seguindo a metodologia de trabalho de projeto, de acordo com uma abordagem multidisciplinar, e tendo como ponto de partida a questão-problema “Em que medida a publicidade influencia a “Geração Z”, nas suas opções de consumos e quais os efeitos na Sociedade Contemporânea?”, os alunos foram desafiados a construir diversos produtos finais: uma apresentação com recurso à ferramenta digital Canva e um artigo para divulgação nos meios digitais disponíveis nas escolas envolvidas (site e *Newsletter online*). Foi a combinação perfeita entre objetivos de aprendizagem, competências e operacionalização das AE.

Outro dos produtos finais tinha como base de trabalho a articulação entre as disciplinas da componente de formação sociocultural, específica e técnica do Curso Profissional de Técnico/a de Comércio, e cujo resultado culminava na redação de uma carta de candidatura em Português, Francês e Espanhol e simulação de uma entrevista de emprego, em Espanhol, mobilizando, desta forma, a interdisciplinaridade. No desenho da planificação da e-atividade: “O Mundo do Trabalho” houve uma clara preocupação em promover um conjunto de atividades assentes nas AE, com recurso ao trabalho colaborativo e a ferramentas digitais, mobilizando um conjunto de disciplinas cujos conteúdos estão relacionados com o mundo do trabalho e antecipam as etapas a seguir para a sua primeira experiência de formação em contexto de trabalho. Os trabalhos apresentados no final da ação de formação, por parte dos formandos, reforçam a diversidade em termos de experiência pedagógica e profissional que caracterizava o grupo. Os dois projetos selecionados primam pela pertinência das temáticas escolhidas, não só para a formação dos jovens que escolhem a via profissionalizante, bem como pela sua aplicabilidade em diferentes contextos e cursos. O caráter interdisciplinar e o recurso às

novas tecnologias promovem uma aprendizagem baseada em projetos que incentiva a autonomia e a iniciativa dos alunos, visando a aquisição de competências transversais diferenciadoras no mercado de trabalho. As AE, quando abordadas de modo interdisciplinar, resultam numa aprendizagem mais profunda, duradoura e transversal. Os projetos presentes neste *e-book*, no âmbito das disciplinas de Economia e Sociologia, refletem a existência de um vasto leque de hipóteses de atividades que reforçam a qualidade do ensino profissional e destacam a sua premência.

As formadoras

Fátima Moreira
Sandra Marques



«O Mundo do Trabalho (II)»

Nair do Céu Pinto

«A Geração Z»

Clara Maria Ribeiro
Isabel Maria Ramos

Estamos a viver numa Sociedade com sede de Conhecer, Aplicar e Transformar, neste contexto exige-se que a escola desenvolva as competências necessárias para que os alunos possam enfrentar os desafios futuros: pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas, colaboração, agilidade, adaptabilidade, iniciativa e empreendedorismo, boa comunicação oral e escrita, capacidade de aceder à informação e analisá-la e, por fim, curiosidade e imaginação.

O Programa de Desenvolvimento Profissional Docente (PDPD), objetivou preparar os professores do ensino profissional, para este desafio que é educar no século XXI, centrou-se nas aprendizagens essenciais das disciplinas envolvidas e no seu enquadramento no perfil dos alunos. No âmbito desta formação, pretendeu-se dar ênfase à importância do trabalho interdisciplinar, para relacionar e complementar os diversos saberes e competências das disciplinas que compõem cada curso profissional. Salientou-se também a necessidade da prática da metodologia de trabalho de projeto, analisando e discutindo, casos de sucesso, tendo-se concluído que os casos de sucesso vão ao encontro dos interesses dos alunos. São disto exemplo, os trabalhos finais, dos formandos da disciplina de Estudo do Movimento: “Análise qualitativa de

gestos técnicos e da participação muscular no voleibol”, da autoria de António Branco, Cláudia Alves e Marco Abreu; “Feira da Saúde e Bem-Estar”, da autoria de Hélder Espínola, Renata Marques e Sofia Oom e o Projeto “Atividade Física em Populações Especiais (DAC)”, das autoras, Ana Robles, Margarida Nascimento e Rute Santos, que consolidam as novas metodologias de aprendizagem, permitem demonstrar que as atividades de complemento curricular, que vão de encontro aos interesses dos alunos, podem ser exploradas no sentido de desenvolver competências e aprendizagens específicas transversais a diversas disciplinas, mas fora do contexto formal de sala de aula. Estas atividades distinguem-se por demonstrar uma nova forma de ensinar/educar, proceder, aprender para poder mudar.

A formadora

Honorata Pereira

Na segunda edição do curso de formação “As Aprendizagens Essenciais na Operacionalização do Currículo dos Cursos Profissionais e dos Cursos Artísticos Especializados”, integrado no “Programa de Desenvolvimento Profissional Docente” promovido pela ANQEP, no que se refere à turma Estudo do Movimento/Educação Física e de acordo com as orientações gerais do Programa, foi solicitada aos participantes a realização de um trabalho final.

Os trabalhos finais produzidos, e agora reproduzidos (a saber, Análise qualitativa de gestos técnicos e da participação muscular no voleibol, dos colegas António Miguel Branco, Cláudia Maria Alves e Marco Paulo Abreu; Feira da Saúde e Bem-estar, dos colegas Hélder Miguel Espínola, Renata Liliana Marques e Ana Sofia Oom; Projeto Atividade Física em Populações Especiais (DAC), dos colegas Ana Margarida Robles, Margarida Filomena Nascimento e Isabel Rute Santos), respeitaram as orientações fornecidas e são em geral de elevada qualidade e de aplicabilidade na prática docente. Acresce que a realização destes trabalhos contribuiu de modo importante para o desenvolvimento de competências dos formandos, cujos participação e envolvimento foram um dos aspetos claramente positivos da formação, tendo concorrido muito

significativamente para o cumprimento dos objetivos do programa e para a satisfação dos participantes, formandos e formadores.

A formadora

Fernanda Santinha



«Feira da Saúde e Bem-estar»

Ana Sofia Oom
Hélder Miguel Espínola
Renata Liliana Marques

**«Projeto Atividade Física em
Populações Especiais (DAC)»**

Ana Margarida Robles
Isabel Rute Santos
Margarida Filomena Nascimento

**«Análise qualitativa de gestos
técnicos e da participação muscular
no voleibol»**

António Miguel Branco
Cláudia Maria Alves
Marco Paulo Abreu

Como podemos ler no referencial das Aprendizagens Essenciais (2020, p. 2), a disciplina de TIC, passou a organizar-se em 2 domínios: i) Literacia da Informação e dos Dados e ii) Criação de Conteúdos e Desenvolvimento de Soluções.

A disciplina deve abordar quatro módulos, dois de cada domínio. Os dois módulos integrados no domínio “Literacia da Informação e dos Dados” constituem os módulos base e são obrigatórios. Os dois módulos correspondentes ao domínio “Criação de Conteúdos e Desenvolvimento de Soluções” são módulos opcionais, sendo selecionados pelo professor, de entre os módulos disponíveis na bolsa. A bolsa é constituída por seis módulos diferentes que permitem criar percursos diferenciados, imprescindivelmente, tendo em conta o Perfil Profissional associado a cada curso, mas também o perfil dos alunos e os projetos e as atividades a desenvolver”.

Esta estrutura flexível permitiria dar resposta ao dilema entre os conhecimentos disciplinares e as competências necessárias para o mundo do trabalho, que é um dos grandes desafios que se coloca hoje à escola.

Deparamo-nos, atualmente, com uma multiplicidade de saberes, que permitem uma multiplicidade de abordagens, num mundo onde se

tem acesso a tantas e variadas informações, no qual não há receitas ideais para a resolução de problemas, nada é de carácter definitivo e funcional ou para sempre. Exige-se, portanto, uma adaptação constante à mudança.

O ensino e a aprendizagem na disciplina de TIC pretende confrontar os alunos com problemas concretos, que os desafiem a descobrir a sua resolução, privilegiando o saber-fazer, desenvolvendo competências digitais que os apoiem nos desafios ao longo da vida. O programa de Desenvolvimento Profissional Docente, implementado no âmbito das Aprendizagens Essenciais, no decorrer de vários meses, permitia aos formandos e formadores ir um pouco mais além, e promover a articulação entre várias áreas do saber, como foi o caso do projeto “Um Mundo de Muitas Línguas”, desenvolvido pelos professores: Ana Filipa Simão, Ana Rosa Gato e Gonçalo Cortez Pereira. Já Morin (2000, p.36) referia que “a educação do futuro se confronta com um problema universal, pois existe inadequação cada vez mais ampla, profunda e grave entre, de um lado, os saberes desunidos, divididos, compartimentados e, de outro, as realidades ou problemas cada vez mais multidisciplinares, transversais, multidimensionais, transnacionais, globais e planetários”. O nosso grande

dilema, é que o futuro a que Morin se referia, é o presente de hoje. Esta é uma das dicotomias com a qual os professores se confrontam diariamente.

O Projeto "Um Mundo de Muitas Línguas" pretende articular as aprendizagens essenciais da disciplina de TIC e da disciplina de Inglês, por meio de uma situação problema, na qual é proposto aos alunos desenvolverem competências multidisciplinares e transversais.

Os professores, em conjunto, criaram a proposta que inclui todos os instrumentos, guiões e tutoriais necessários para o implementar e que podem ser consultados neste *e-book*.

Morin, E. (2000). *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. Tradução de Silva, E. C. F. & Sawaya, J. Brasília: Edições UNESCO.

A formadora

Fernanda Maria Pires Ledesma



«Um Mundo de Muitas Línguas»

Ana Filipa Simão
Ana Rosa Gato
Gonçalo Cortez Pereira

O Programa de Desenvolvimento Profissional Docente (PDPD), desenhado pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional I. P., apresentou-se como um excelente exemplo de uma importante ferramenta formativa disponibilizada aos professores, com claro potencial de transformação de práticas no dia a dia das Escolas, permitindo um mais profundo entendimento e consolidação do atual quadro curricular no âmbito dos Cursos Profissionais e dos Cursos Artísticos Especializados.

A estrutura deste programa partiu de um enquadramento destas tipologias de cursos, nos limites da Autonomia e Flexibilidade Curricular (explorando as suas potencialidades e analisando, particularmente, algumas especificidades pedagógicas e organizativas, assim como os respetivos referenciais curriculares), passando, entre outros limites, por uma análise sólida das Aprendizagens Essenciais (entendendo o quadro conceptual da sua construção e da sua articulação com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com o Perfil Profissional/Referencial de Competências), por uma reflexão em torno da operacionalização destas aprendizagens (numa lógica de partilha de práticas e de experiências bem-sucedidas, inclusive no âmbito dos vários limites da avaliação pedagógica), assim como, por uma

análise quer da articulação curricular e interdisciplinar entre as componentes de formação destas tipologias de cursos, quer das dinâmicas de gestão curricular nos limites dos seus Conselhos de Turma, promotoras de práticas colaborativas entre professores e formadores.

Este programa permitiu, ao longo de vários meses, uma formação baseada nos vetores da colaboração, da reflexão e da partilha de experiências e de recursos, fortemente impulsionadores da construção de uma comunidade de partilha que não se limitou ao tempo restrito da formação, num clima e cultura formativos pautados pela construção de relações interpessoais de confiança e de disponibilidade para uma construção conjunta.

O trabalho apresentando pelos formandos Armando Bento, Bruno Barbacena, Margarida Constantino e Paulo Mesquita, que de seguida se publica, apresenta-se como exemplo do potencial formativo do Programa de Desenvolvimento Profissional Docente. Esta proposta, esboçada sobre a necessária articulação entre as disciplinas e as várias componentes de formação dos CAE (neste caso entre a disciplina de “Imagem e Som A” e a de “Projeto e Tecnologias”, respetivamente da área científica e da área tecnológica do Curso de Comunicação Audiovisual) abordou, na

sua essência, o tema das *Fake News*, uma problemática contemporânea relevante, permitindo aos alunos, através do cruzamento de várias dinâmicas pedagógicas, desenvolver um pensamento crítico e uma capacidade analítica apurada nesta matéria, articulando as aprendizagens essenciais das disciplinas envolvidas em torno de um projeto comum, mobilizando conteúdos e aprendizagens específicas.

Este trabalho, em conjunto com os restantes projetos publicados neste *e-book*, poderá assim servir como exemplo concreto de boas práticas de gestão curricular no âmbito dos CP e CAE, possibilitando a continuidade da reflexão em torno dos propósitos do PDPD, neste desafio conjunto de construção de um sistema educativo adequado aos desafios presentes e futuros.

Deixo, por fim, um profundo agradecimento a toda a comunidade construída em torno do Programa de Desenvolvimento Profissional Docente da ANQEP, estando certo de que este projeto continuará a ser replicado, envolvendo novos atores educativos por todo o território nacional.

O formador

César Israel Paulo



«Fake News»

Armando Augusto Bento
Bruno Miguel Barbacena
Margarida Maria Constantino
Paulo Alexandre Mesquita

A proposta apresentada por Nuno Peixoto de Pinho e Pedro Santos é um bom contributo para o enriquecimento da prática pedagógica nos cursos profissionais artísticos na operacionalização das Aprendizagens Essenciais na disciplina de Teoria e Análise Musical (TAM) para as turmas do 12º ano dos cursos profissionais de Instrumentista de Cordas e Teclas, e de Sopros e Percussão. Foca-se na integração e articulação curricular da disciplina envolvendo também outras componentes de formação.

O projeto inclui ações estratégicas orientadas para o Perfil dos Alunos, promovendo o desenvolvimento de competências como pensamento crítico, colaboração, comunicação e criatividade.

O eixo central do processo é a música tradicional portuguesa no sentido de promover a valorização da cultura nacional e a contextualização do conhecimento.

A metodologia adotada na proposta abrange um plano detalhado de aulas distribuídas ao longo de oito semanas, estruturadas em seis tarefas sequenciais, começando pela pesquisa e seleção de repertório melódico popular português e culminando na apresentação das peças originais dos alunos. Os professores orientam os alunos na pesquisa e seleção de repertório melódico até à composição e apresentação final, garantindo um

processo de ensino e aprendizagem bem organizado e direcionado. Utilizar a música tradicional portuguesa no currículo poderá fortalecer a identidade cultural dos alunos e promover a valorização do património musical nacional, enquanto que o processo de aprendizagem se torna mais significativo para os alunos. Na primeira parte, propõe-se a operacionalização do módulo 8 de TAM, focada no desenvolvimento da expressão artística individual, bem como da autonomia e síntese nos processos técnico, analítico e composicional. Para alcançar esse objetivo, os alunos participam ativamente na criação musical, exploram soluções originais e aplicam conhecimentos previamente adquiridos através de exercícios técnicos de composição.

De entre as atividades iniciais destacam-se a análise crítica de repertório musical dos períodos Barroco, Clássico e Romântico e a audição de repertório exemplificativo da utilização de melodias tradicionais. O processo é suportado por discussões e reflexões coletivas que reforçam a autoavaliação e o feedback entre pares.

A segunda parte do projeto apresenta uma proposta de expansão interdisciplinar que contempla a articulação do currículo de TAM com outras disciplinas dos Cursos

Profissionais de Instrumentista, incluindo História da Cultura e das Artes, Física do Som, Música de Câmara/Conjuntos Instrumentais, Português e Educação Física. Esta abordagem, opcional e flexível, pode ser adaptada ao projeto educativo de cada escola respeitando as particularidades de diferentes contextos educativos.

A estrutura sequencial das tarefas proporciona um caminho claro e organizado para a aquisição de competências e promove a autonomia dos alunos no processo criativo e composicional. No que diz respeito à interdisciplinaridade, a proposta amplia ainda mais o alcance educacional, permitindo que os alunos façam ligações entre diferentes áreas do conhecimento que enriquecem a sua formação global e enfatizando a importância da avaliação contínua e formativa. Desta forma, os autores procuram assegurar que o progresso dos alunos é monitorizado e adaptado conforme seja necessário.

É um projeto a que se deve reconhecer flexibilidade e adaptabilidade. Bem implementado, oferece uma proposta robusta e devidamente estruturada para a operacionalização das AE nos cursos profissionais e, com as devidas adaptações, nos cursos artísticos especializados. Prepara para os desafios do mundo profissional, fundamental para qualquer músico,

formando artistas mais versáteis e culturalmente conscientes. Trata-se de um modelo que acrescenta qualidade ao ensino artístico em Portugal.

Os formadores

David Miguel
Joaquim Carvalho



**«Operacionalização de AE de TAM
com uma proposta de expansão
interdisciplinar»**

Nuno Peixoto de Pinho
Pedro Miguel dos Santos

AGRADECIMENTOS

FORMADORES

Ana Cristina Câmara
Carla Marques
Carolina Machado
Catarina Vale
César Marques
César Israel Paulo
Christina Dechamps
David Miguel
Fátima Moreira
Fernanda Ledesma

Fernanda Santinha
Honorata Pereira
Isabel Martins
João Pedro Aido
Joaquim Carvalho
J. León Carrillo
Júlia Mateus
Pedro Xavier
Sandra Marques
Susana Oliveira

FORMANDOS

Ana Filipa Simão	Carminda Manuela de Abreu
Ana Isabel de Jesus	Célia Maria Frade
Ana Margarida Cardoso	Clara Maria Ribeiro
Ana Margarida Robles	Cláudia Alexandra Rodrigues
Ana Maria Pinto	Cláudia de Sá Santos
Ana Maria Pires	Cláudia Maria Alves
Ana Paula Martins	Cristina Maria Azevedo
Ana Paula Pereira	Daniela Patrícia Tavares
Ana Paula Ribeiro	Elda Marisa Tomé
Ana Rosa Gato	Elisabete Gomes Marques
Ana Sofia Oom	Fátima Fontes Rodrigues
António Miguel Branco	Fernanda Maria Vieira
Armando Augusto Bento	Francisco Oliveira Costa
Barbara Cláudia Machado	Gonçalo Cortez Pereira
Bruno Miguel Barbacena	Hélder Miguel Espínola
Carla Alexandra Moreira	Helena Maria Gaspar
Carla Areias da Silva	Helena Patrícia de Magalhães
Carla Sofia Pereira	Henrique Filomeno Lopes
Carlos João Silva	Humberto Pinto Granja
Carlos Manuel da Silva	Isabel Alexandra Amaral

FORMANDOS

Isabel Maria Ramos	Marta Quitério Delgado
Isabel Rute Santos	Nair do Céu Pinto
João Manuel Costa	Nuno Peixoto de Pinho
João Rui Sampaio	Olga Maria Silva
Jorge Ricardo Gouveia	Paula Cristina Fernandes
Judite Conceição Lopes	Paulo Alexandre Mesquita
Lara Patrícia de Sousa	Pedro Miguel dos Santos
Manuel Fernando Valongueiro	Renata Liliana Marques
Márcia Adriana Bernardes	Sandra Fátima Pereira
Marco Paulo Abreu	Sandra Teresa Vidal
Margarida Filomena Nascimento	Sofia Carla Bravo
Margarida Maria Constantino	Sónia Maria Cerqueira
Maria da Graça de Freitas	Sónia Maria Neves
Maria de Fátima da Rocha	Stela Sofia Rato
Maria de Fátima Vasconcelos	Suzana Maria Ferreira
Maria do Carmo Marrão	Teresa Alexandra da Fonseca
Maria Isabel Henriques	Teresa Faustino Silva
Maria José Mendes	Vera Lúcia Lages
Maria Teresa Ruano	Verónica Raquel de Melo

